

# Robótica Industrial Aula prática nº 3

Transformações geométricas em 3D
Uso de 'hipermatrizes' como sequência de transformações
Funções gerais para animação
Objetos poliédricos em Matlab
Ângulos de Euler

Vítor Santos

Universidade de Aveiro

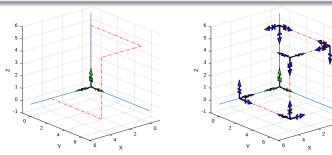
2 Out 2023

## Exercício 1 - Representação de referenciais

#### Representar múltiplas configurações de um sistema de coordenadas

Usando a função fornecida [P,F]=seixos3(), representar o objeto P nas 6 configurações ilustradas mediante as transformações geométricas adequadas. As matrizes P e F podem ser usadas do seguinte modo: patch('Vertices',P(1:3,:)','Faces',F,'FaceColor','b').

NB: Sugere-se começar com a representação base à esquerda!



As diversas posições podem ser obtidas de duas formas: por pré- ou pós-multiplicação. Sugere-se a pós-multiplicação porque aqui é mais fácil expressar as transformações no referencial local!

# Exercício 2 - Funções vetoriais de rotação

#### Criar as novas funções

o mrotx(), mroty(), mrotz()

que aceitam vetores como argumentos e devolvem uma hipermatriz de transformações geométricas (uma matriz de transformação para cada valor do vetor na entrada; uma hipermatriz é, aqui, um tensor de ordem 3).

#### Exemplo para mrotx()

A=mrotx(linspace(0,pi/2,2)) deverá devolver uma hipermatriz de 3 dimensões em que a terceira dimensão tem 2 folhas: uma para a rotação de 0 e outra para a rotação de pi/2:

$$A(:,:,1) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \qquad A(:,:,2) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

# Exercício 3 - Função vetorial de translação

#### Criar a nova função

mtrans(X,Y,Z)

de filosofia similar às anteriores, mas que aceita 3 vetores como argumentos e devolve uma hipermatriz de transformações geométricas. Porém, esta função precisa de prever a situação em que os seus argumentos tenham dimensões diferentes.

#### Risco de diferença de dimensões entre X, Y e Z

Para evitar erros de execução, dentro da função, deve-se fazer o padding dos vetores para corrigir a situação se os argumentos não forem todos da mesma dimensão. Há outras soluções, mas uma solução possível é ajustar os vetores do seguinte modo:

- m = max([numel(X), numel(Y), numel(Z)]);
- X(end:m)=X(end): % etc.

## Exercício 4 - Função manimate()

#### Criar uma nova função de animação manimate()

- Tlast=manimate(h, P, Tcurr, Tset, ord)
  - **h** handle gráfico do objeto a animar (movimentar);
  - P matriz de pontos do objeto (no formato homogéneo);
  - **Tcurr** Matriz de transformação da posição inicial do objeto (início da animação);
  - **Tset** hipermatriz de transformações geométricas com o conjunto dos passos intermédios para a animação (sucessivas posições do objeto P).
  - ord indicador se as transformações presentes na hipermatriz são para ser feitas no referencial local (ord=1) ou no referencial global (ord=0);
  - **Tlast** última posição (matriz de transformação) onde foi deixado o objeto no fim da animação.

#### Diferenças entre Animate() e manimate()

Contrariamente à função Animate() criada da aula anterior, esta função espera as matrizes T (em Tset) e não o vetor com os 6 incrementos. Inclui uma opção para indicar se as transformações são pré- ou pós-multiplicadas.

## Exercício 5 - Animação com a função manimate

#### Fazer a animação com a sequência apresentada no exercício 1

Invocando a função manimate(), a partir do programa principal, fazer a animação ilustrada no exercício 1. Propõe-se o uso de 'hipermatrizes' de 4 dimensões para facilitar a indexação dos diversos passos no ciclo for.

### Excerto de código exemplo com pré- e pós-multiplicações

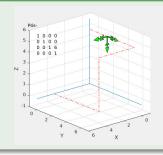
```
NN=10;
T(:,:,:,1)=mtrans(0,0,linspace(0,5,NN));
T(:,:,:,2)=mrotx(linspace(0,-pi/2,NN));
T(:,:,:,3)=mtrans(0,linspace(0,6,NN),0);
T(:,:,:,4)=mroty(linspace(0,pi/2,NN));
T(:,:,:,5)=mtrans(linspace(0,4,NN),0,0);
T(:,:,:,6)=mrotx(linspace(0,-pi/2,NN));
% ...
order=[0 1 0 1 0 1 ]; %1 -> pos-mult, 0 -> pre-mult
Tcurr=eye(4,4); %Posição inicial (matriz identidade)
for n=1:size(T,4)
    Tcurr = manimate(h, P, Tcurr, T(:,:,:,n), order(n));
    pause()
end
```

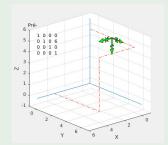
## Ex. 5 - Duas formas de fazer as transformações

#### As transformações podem ser com pré- e pós-multiplicações

- As rotações neste exercício são muito mais fáceis de expressar nos referenciais locais (portanto com pós-multiplicações).
- As translações também são mais fáceis no referencial local (neste caso sempre ao longo do eixo Z);
- Mas neste problema em particular também se conseguem fazer facilmente no referencial global (pré-multiplicações) porque os movimentos são ao longo dos eixos.

#### Ilustram-se animações com os dois casos.





# Exercício 6 - Objetos poliédricos em Matlab

#### Criar um objeto poliédrico - uma pirâmide

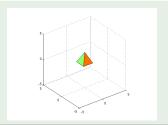
- Definir lista de vértices
- 2 Definir lista de faces
- Operation de la propertie d

#### Código base

# Exercício 7 - Representação de objetos poliédricos

#### Representar a pirâmide e uma réplica

- Representar a pirâmide do exercício anterior com o comando:
  - h=patch('Vertices', points, 'Faces', Faces1,
    'FaceVertexCData', fColor, 'FaceColor', 'flat');
- Criar e representar uma cópia da pirâmide anterior mas translacionada de 4 unidades em x em relação à original.



Tal como para polígonos, para criar cópias de poliedros não é necessário criar de raiz novos pontos ou faces. Por outro lado, as transformações geométricas são aplicadas só aos vértices.

## Exercício 8 - Animação de poliedros

#### Animar o segundo poliedro em órbita em torno do primeiro

Invocando a função manimate(), a partir do programa principal, fazer a animação ilustrada no exercício 1. Propõe-se o uso de hipermatrizes de 4 dimensões para facilitar a indexação dos diversos passos no ciclo for.

#### Exemplo de animação a implementar



# Componente de orientação e ângulos de Euler

#### Funções do Matlab eul2tform() e tform2eul()

- Funções disponiveis na robotics toolbox do MATLAB.
- Se não estiver instalada pode-se usar o cálculo direto (para RPY):

$$\bullet \ \ T = \mathit{eul2tform}([\phi, \theta, \psi]) = \mathit{rotz}(\phi) \times \mathit{roty}(\theta) \times \mathit{rotx}(\psi)$$

• 
$$[e_z, e_y, e_x] = [\phi, \theta, \psi] = tform2eul(T)$$

$$\bullet \ \, \mathsf{com} \ \, T = \begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & r_{13} & t_x \\ r_{21} & r_{22} & r_{23} & t_y \\ r_{31} & r_{32} & r_{33} & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \, \mathsf{vir\'a} : \begin{cases} \phi = \mathsf{arctan}(r_{21}, r_{11}) \\ \theta = \mathsf{arctan}(-r_{31}, \sqrt{r_{32}^2 + r_{33}^2}) \\ \psi = \mathsf{arctan}(r_{32}, r_{33}) \end{cases}$$

#### atan() vs. atan2()

Em Matlab, no cálculo anterior, deve-se usar da função atan2() para realizar as operações com arctan().

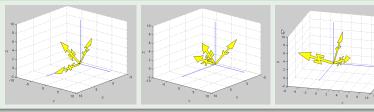
Nestas funções, a componente de translação é irrelevante: em eul2tform() resulta em 3 valores nulos nas componentes de translação, e em tform2eul() a coluna dos 3 valores da translação é simplesmente ignorada.

# Exercício 9 - Operações com ângulos de Euler

#### Representar um objeto orientado pelos ângulos de Euler

• Usar a função eul2tform() para ilustrar o objeto devolvido pela função seixos3() com as orientações  $[\phi,\theta,\psi]=[45^\circ,-30^\circ,60^\circ]$ , mas representando em três etapas com 3 gráficos separados como ilustrado:  $[0^\circ,0^\circ,60^\circ],[0^\circ,-30^\circ,60^\circ]$  e  $[45^\circ,-30^\circ,60^\circ]$ 

## Decomposição da orientação final em 3 etapas



Usando a função tform2eul() verificar que a matriz final dada por
 T = eul2tform([45°, 0°, 0°])eul2tform([0°, -30°, 0°])eul2tform([0°, 0°, 60°])
 corresponde aos ângulos impostos para a orientação ([45°, -30°, 60°]).